



Artigos Para Se Pensar

Exercite Aqui Seu Cérebro Todo Dia, Logo Após A Academia



HOME	ADMINISTRAÇÃO	ECONOMIA	CIÊNCIA	FAMÍLIA	POLÍTICA	PALESTRA	E BOOKS
------	---------------	----------	---------	---------	----------	----------	---------

PBE

Como Escrever Um Bom Artigo

+ 50 Melhores Artigos ENSINO SEC XXI HISTÓRIA VIVIDA MELHORES ARTIGOS NÃO DEIXE DE LER

— 07 September 2013



Like 215

Escrever um bom artigo é bem mais fácil do que a maioria das pessoas pensa.

FRASES PARA SE PENSAR

"Nada é difícil se for dividido em pequenas partes."

— SK

LEIA MEU NOVO LIVRO – GRÁTIS



Português sempre foi a minha pior matéria.

Meu professor de português, o velho Sales, deve estar se revirando na cova.

Ele que dizia que eu jamais seria lido por alguém.

Portanto, se você sente que nunca poderá escrever, não desanime. Eu sentia a mesma coisa na sua idade.

Escrever bem pode ser um dom para poetas e literatos, mas a maioria de nós está apta para escrever um simples artigo, um resumo, uma redação tosca das próprias ideias, sem mexer com literatura nem com grandes emoções humanas.

O segredo de um bom artigo não é talento, mas dedicação, persistência e manter-se ligado a algumas regras simples.

Cada colunista tem os seus padrões.

Eu vou detalhar alguns dos meus e espero que sejam úteis para você também.

1. Eu sempre escrevo tendo uma nítida imagem da pessoa para quem eu estou escrevendo.

Na maioria dos meus artigos para a Veja, por exemplo, eu normalmente imaginava alguém com 16 anos de idade ou um pai de família.

Alguns escritores e jornalistas escrevem pensando nos seus chefes. Outros escrevem pensando num outro colunista que querem superar, alguns escrevem sem pensar em alguém especificamente.

A maioria escreve pensando em todo mundo, querendo explicar tudo a todos ao mesmo tempo, algo na minha opinião meio impossível.

Ter uma imagem do leitor ajuda a lembrar que não dá para escrever para todos no mesmo artigo.

Você vai ter que escolher o seu público alvo de cada vez, e escrever quantos artigos forem necessários para convencer todos os grupos.

O mundo está emburrecendo porque a TV em massa e os grandes jornais não conseguem mais explicar quase nada, justamente porque escrevem para todo mundo ao mesmo tempo.

ARTIGOS RECENTES

O Fim da Teoria de Michael Jensen II

Só Falta 30%, Pessoal

A Culpa é do PSDB

Renúncia Fiscal

Administração Responsável das Nações

COMENTARIOS RECENTES

alexandre - 10/27/2014

Bolsa Família – O Engodo do Século
Meus caros participantes... espero que a realidade...

Ed Edison - 10/27/2014

Bolsa Família – O Engodo do Século
Professor! Depois desse seu artigo, só me resta...

José Ricardo - 10/27/2014

Bolsa Família
É só ler e clicar no unsubscribe now. Simples...

olimpia - 10/27/2014

Bolsa Família
Por favor, como faço para deixar de receber os...

Diogo Fernandes da Costa Luz - 10/27/2014

Bolsa Família
Não entendi a proposta, Professor. Mesmo que se...

E aí, nenhum entre as centenas de grupos que compõem a sociedade brasileira entende direito o que está acontecendo no país, ou o que está sendo proposto pelo articulista. Os poucos que entendem não saem plenamente ou suficientemente convencidos para mudar alguma coisa.

2. Há muitos escritores que escrevem para afagar os seus próprios egos e mostrar para o público quão inteligentes são.

Se você for jovem, você é presa fácil para este estilo, porque todo jovem quer se incluir na sociedade.

Mas não o faça pela erudição, que é sempre conhecimento de segunda mão.

Escreva as suas experiências únicas, as suas pesquisas bem sucedidas, ou os erros que já cometeu.

Querer se mostrar é sempre uma tentação, nem eu consigo resistir de vez em quando de citar um Rousseau ou Karl Marx.

Mas, tendo uma nítida imagem para quem você está escrevendo, ajuda a manter o bom senso e a humildade.

Querer se exibir nem fica bem.

Resumindo, não caia nessa tentação. Leitores odeiam ser chamados de burros.

Leitores querem sair da leitura mais inteligentes do que antes, querem entender o que você quis dizer.

Seu objetivo será deixar o seu leitor, no final da leitura, tão informado quanto você, pelo menos na questão apresentada.

Portanto, o objetivo de um artigo é convencer alguém de uma nova ideia, não convencer alguém da sua inteligência.

Isto, o leitor irá decidir por si, dependendo de quão convincente você for.

3. Reescrevia cada artigo, em média, 40 vezes.

Relia 40 vezes, seria a frase mais correta porque na maioria das vezes só mudava uma ou outra palavra, trocava a ordem de um parágrafo ou eliminava uma frase, processo que levava praticamente um mês.

Ninguém tem coragem de cortar tudo o que tem de ser cortado numa única passada.

Parece tudo tão perfeito, tudo tão essencial.

Por isto, os cortes eram feitos aos poucos.

Depois tem a leitura para cuidar das vírgulas, do estilo, da concordância, das palavras repetidas e assim por diante.

Para nós, pobres mortais, não dá para fazer tudo de uma vez só, como os literatos.

Melhor partir para a especialização, fazendo uma tarefa BEM FEITA por vez.

Pensando bem, meus artigos são mais esculpido do que escritos.

Quarenta vezes talvez seja desnecessário para quem for escrever numa revista menos abrangente.

Vinte das minhas releituras são devido a Veja, com seu público heterogêneo onde não posso ofender ninguém.

Por exemplo, escrevi aqui na Veja um artigo "Em terra de cego quem tem um olho é rei".

É uma análise sociológica do Brasil e tive de me preocupar com quem poderia se sentir ofendido com cada frase.

O Presidente Lula, apesar do artigo não ter nada a ver com ele, poderia achar que é uma crítica pessoal?

Ou um leitor achar que é uma indireta contra este governo?

Devo então mudar o título ou quem lê o artigo inteiro percebe que o recado é totalmente outro?

ASSUNTOS INTERESSANTES

- + 50 Melhores Artigos
- A*
- ADMINISTRAÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO DAS NAÇÕES
- ADMINISTRAÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL
- ADMINISTRE SEU CASAMENTO
- AMOR E NAMORO
- APRENDA A POUPAR
- APRENDENDO A INVESTIR
- APRENDENDO A PENSAR
- ARTIGOS DA VEJA
- ARTIGOS EM INGLÊS
- ARTIGOS PARA A GERAÇÃO X
- ARTIGOS PARA A GERAÇÃO Y
- ARTIGOS PARA A GERAÇÃO Z
- ânen
- BLOGUISMO
- BOLSA
- BUZZ
- CIÊNCIA
- COMO AJUDAR OS OUTROS
- COMUNITARISMO
- CONGRESSO E DEMOCRACIA
- CONSELHOS PARA PAIS E MÃES
- CONSELHOS PARA UMA FILHA
- CONTABILIDADE E AUDITORIA
- DIREITO
- E BOOKS
- ECONOMIA
- ECONOMIA ADMINISTRATIVA
- ECONOMIA BRASILEIRA
- EDIT
- EDUCAÇÃO
- EMPREENDEDORISMO
- EMPREGABILIDADE
- ENSINO SEC XXI
- ENTENDA O MUNDO
- ERRONOMICS
- ESTATÍSTICAS INTERESSANTES
- FAMÍLIA
- FAMÍLIA ACIMA DE TUDO
- GENÉTICA
- HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL
- HISTÓRIA EVOLUTIVA DA HUMANIDADE
- HISTÓRIA VIVIDA
- IDEIAS CONTAGIANTES
- MARKETING
- MEDICINA
- MELHORES ARTIGOS
- NOMINALISMO
- NOSSOS MAIORES PROBLEMAS
- NÃO DEIXE DE LER
- O BRASIL QUE DÁ CERTO
- O FUTURO QUE NOS ESPERA
- O TERCEIRO SETOR
- PALESTRAS
- PARTIDO BEM EFICIENTE
- POLÍTICA
- PROPOSTAS DO PARTIDO
- PSICOLOGIA EVOLUTIVA
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- RELIGIÃO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- revisar
- VÍDEOS
- ÉTICA

ARTIGOS MAIS COMENTADOS

- Cuidados Antes de Viajar de Avião
- Demitida Pelo Santander
- Como Escrever Um Bom Artigo
- Entenda o Que é Este "Tripé Econômico"
- Simulação do Voo de Eduardo Campos

TODOS OS ASSUNTOS

Select Tag

CREATIVE COMMONS

- Todos os Artigos Podem Ser Reproduzidos sob Licença 3.0 Creative Commons
- Atribuição do Site e Autor, Para Fins Não Comerciais

Este é o tipo de problema que eu tenho, e espero que um dia você tenha também.

O meu primeiro rascunho é escrito quando tenho uma inspiração, que ocorre a qualquer momento lendo uma ideia num livro, uma frase boba no jornal ou uma declaração infeliz de um ministro.

Às vezes, eu tenho um bom título e nada mais para começar.

Inspiração significa que você tem um bom início, o meio, e dois bons argumentos. O fechamento vem depois.

Uma vez escrito o rascunho, ele fica de molho por algum tempo, uma semana, até um mês.

O artigo tem de ficar de molho por algum tempo. Isso é muito importante.

Escrever de véspera é escrever lixo na certa.

Por isto, nossa imprensa vem piorando cada vez mais, e com a internet nem de véspera se escreve mais. Internet de conteúdo é uma ficção. A não ser que tenha sido escrito pelo próprio protagonista da notícia, não um intermediário.

A segunda leitura só vem uma semana ou um mês depois e é sempre uma surpresa.

Há frases que nem você mais entende, há parágrafos ridículos, mas que pelo jeito foi você mesmo que escreveu.

Há frases ditas com ódio que soam exageradas e infantis, coisa de adolescente frustrado com o mundo. A única solução é sair apagando.

O artigo vai melhorando aos poucos com cada releitura, com o acréscimo de novas ideias, ou melhores maneiras de descrever uma ideia já escrita. Estas soluções e melhorias vão aparecendo no carro, no cinema ou na casa de um amigo.

Por isto, os artigos andam comigo no meu Iphone, para estarem sempre à disposição.

Normalmente, nas primeiras releituras tiro excessos de emoção.

Para que taxar alguém de neoliberal? Só para criar mais um inimigo?

Por que dar uma alfinetada extra?

É abuso do seu poder, embora muitos colunistas fazem destas alfinetadas a sua razão de escrever.

Vão existir neoliberais moderados entre os seus leitores e por que torná-los inimigos à toa?

Vá com calma com suas afirmações preconceituosas, seu espaço não é uma tribuna de difamação.

4. Isto leva à regra mais importante de todas: você normalmente quer convencer alguém que tem uma convicção contrária à sua.

Se você quer mudar o mundo você terá que começar convencendo os conservadores a mudar.

Dezenas de jornalistas e colunistas desperdiçam as suas vidas e a de milhares de árvores, ao serem tão sectários e ideológicos que acabam sendo lidos somente pelos já convertidos. Não vão acabar nem mudando o bairro, somente semeando ódio e cizânia.

Quando detecto a ideologia de um jornalista eu deixo de ler a sua coluna de imediato.

Afinal, quero alguém imparcial noticiando os fatos, não o militante de um partido.

Se for para ler ideologia, prefiro ir direto na fonte, seja Karl Marx ou Milton Friedman. Pelo menos, eles sabiam o que estavam escrevendo.

É muito mais fácil escrever para a sua galera cativa, sabendo que você vai receber aplausos a cada "Fora Governo" e "Fora FMI".

Mas resista à tentação, o mercado já está lotado deste tipo de escritor e jornalista.

Economizariamos milhares de árvores e tempo se graças a um artigo seu, o Governo ou o FMI mudassem de ideia.

5. Cada ideia tem de ser repetida duas ou mais vezes.

Na primeira vez você explica de um jeito, na segunda você explica de outro. Muitas vezes, eu tento encaixar ainda uma terceira versão.

Nem todo mundo entende na primeira investida, a maioria fica confusa. A segunda explicação é uma nova tentativa e serve de reforço e validação para quem já entendeu da primeira vez.

Informação é redundância.

Você tem que dar mais informação do que o estritamente necessário.

Eu odeio aqueles mapas de sítio de amigo que se você errar uma indicação estará perdido para sempre.

Imagine uma instrução tipo: “se você passar o posto de gasolina, volte, porque você ultrapassou o nosso sítio”.

Ou seja, repeti acima uma ideia mais ou menos quatro vezes, e mesmo assim muita gente ainda não vai saber o que quer dizer “redundância” e muitos nunca vão seguir este conselho.

Neste mesmo exemplo acima também misturei teoria e dois exemplos práticos.

Teoria é que informação para ser transmitida precisa de alguma redundância, o posto de gasolina foi um exemplo.

Não sei porque tanto intelectual teórico não consegue dar a nós, pobres mortais, um único exemplo do que ele está expondo.

Eu me recuso a ler intelectual que só fica na teoria, suspeito sempre que ele vive numa redoma de vidro.

6. Se você quer convencer alguém de alguma coisa, o melhor é deixá-lo chegar à conclusão sozinho, em vez de você impor a sua.

Se ele chegar à mesma conclusão, você terá um aliado.

Se você apresentar a sua conclusão, terá um desconfiado.

Então, o segredo é colocar os dados, formular a pergunta que o leitor deve responder, dar alguns argumentos importantes, e parar por aí.

Se o leitor for esperto, ele fará o passo seguinte, chegará à terrível conclusão por si só, e se sentirá um gênio.

Se você fizer todo o trabalho sozinho, o gênio será você, mas você não mudará o mundo e perderá os aliados que quer ter.

Num artigo sobre erros graves de um famoso Ministro, fiquei na dúvida se deveria sugerir que ele fosse preso e nos pagar pelo prejuízo de 20 bilhões que causou, uma acusação que poderia até gerar um processo na Justiça por difamação.

Por isto, deixei a última frase de fora.

Mostrei o artigo a um amigo economista antes de publicá-lo, e qual não foi a minha surpresa quando ele disse indignado: “um ministro desses deveria ser preso”.

Portanto, a minha última frase nem teria sido necessária.

Portanto, não menospreze o seu leitor.

Você não estará escrevendo para perfeitos idiotas e seus leitores vão achar seus artigos estimulantes. Vão achar que você os fez pensar.

7. O sétimo truque não é meu, aprendi num curso de redação.

O professor exigia que escrevêssemos um texto de quatro páginas.

Feita a tarefa, pedia que tudo fosse reescrito em duas páginas sem perder conteúdo.

Parecia impossível, mas normalmente conseguíamos. Têm frases mais curtas, têm formas mais econômicas, tem muita linguagem para retirar.

Em dois meses aprendemos a ser mais concisos, diretos, e achar soluções mais curtas. Depois, éramos obrigados a reescrever tudo aquilo novamente em uma única página, agora sim perdendo parte do conteúdo.

Protesto geral, toda frase era preciosa, não dava para tirar absolutamente nada. Mas isto nos obrigava a determinar o que de fato era essencial ao argumento, e o que não era.

Graças a esse treino, a maioria das pessoas me acha extremamente inteligente, o que lamentavelmente não sou, fui um aluno médio a vida inteira. O que o pessoal se impressiona é com a quantidade de informação relevante que consigo colocar numa única página de artigo, e isto minha gente não é inteligência, é treino.

Portanto, mãos à obra.

Boa sorte para ele e vocês, e mudem o mundo com suas pesquisas e observações fundamentadas, não com seus preconceitos.



Like 215



ARTIGOS RELACIONADOS



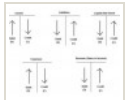
A Escolha das Escolas de Seus Filhos

September 04, 2014



Cuidados Antes de Viajar de Avião

August 10, 2014



Meu Conselho Para os Jovens

June 28, 2014



Entenda o Drama Argentino

June 26, 2014

44 Comentários Ideias Para Se Pensar

[Entrar](#) -

Ordenar por Melhor avaliado -

[Compartilhar](#) [Favorito](#) ★

Participe da discussão...

**Marcia** · 7 meses atrás

muito bom.... fiquei boquiaberta com tudo... exatamente o que pensamos... mas vou ter que recomeçar... escrever menos, ler mais..

3 [↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Ana Cláudia Guedes** · 4 meses atrás

As melhores dicas !! Excelente.

1 [↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Lucineide** · um mês atrás

Dicas muito boas! obrigada.

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Cícero José** · 2 meses atrás

Excelente dicas, muito bom!

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Silvana de Souza Nascimento** · 2 meses atrás

É isso ai, muito boas suas dicas adorei...nunca escrevi um artigo mais se o fizesse seria baseado nas mesmas!

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Miralva Souza Cruz** · 4 meses atrás

As dicas são pertinentes e de fácil compreensão! Excelentes .

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**evelyn** · 4 meses atrás

Adorei os relatos! Estou escrevendo meu primeiro artigo e vou me inspirar em seus sete passos! Obrigado,

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Josimar Oliveira** · 4 meses atrás

Ser claro e objetivo em poucas palavras é um trabalho árduo. Excelente artigo.

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Walter** · 5 meses atrás

Me senti motivado ao ler o texto em síntese, isso me mostrou que é possível, com dedicação e persistência, abrir novos horizontes para o conhecimento. Parabéns pelo conteúdo.

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Wagner Correa** · 5 meses atrás

"Quando não somos inteligentes é porque não somos inteligentes." –Victor Hugo

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Ka** · 5 meses atrás

Adorei, parabens pelo artigo!

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**flavia** · 5 meses atrás

realmente é uma questão de treino, as dicas são ótimas

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**edi** · 5 meses atrás

cOMO EXISTE NA UMANIDADE PESSOA BOAS, IGAUIS A VOCÊ, QUE REPASSAM O QUE SABEM AOS OUTROS QUE PROCURAM CONHECIMENTO. MUITO BOM, QUE DEUS TI DEI AINDA MAIS SABEDORIA E CONSERVE SUA FAMÍLIA DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.

[↑](#) | [↓](#) · [Responder](#) · [Compartilhar](#) ›**Raphael Marlon** · 5 meses atrás

ASSINANTES POR EMAIL

17141 readers
BY FEEDBURNER

SEGUIDORES TWITTER

twittercounter.com

PENSADORES

| [Visitas](#) | [Traffic Counter](#)
Ultimas 24 horas: 7,911
Em 7 dias: 39,863
Em 30 dias: 128,970
Pensando Agora: 46

RECEBA SEMANALMENTE, NA SEXTA FEIRA, POR EMAIL

Assine este Blog:

* = required field

Email Address

RECEBA DIARIAMENTE POR EMAIL

Assine este Blog:

Enviado por [FeedBurner](#)

